

Sindicatos garantem que Air France quer cortar mais de 7.500 empregos até 2022



Havana, 1º de julho (RHC).- Os sindicatos da companhia aérea francesa Air France, associada à KLM, denunciaram os planos de cortar mais de 7.500 empregos até 2022. A medida deixaria fora cerca de 760 pilotos e quase 2.000 comissárias de bordo, além de pessoal em terra.

A empresa divulgará o plano de ajustes na sexta-feira. Os cortes incluem funcionários de sua filial regional Hop. A justificativa parte dos prejuízos econômicos ocasionados pela pandemia da Covid-19, que reduziu notavelmente as operações do setor aeronáutico mundial. Muitas companhias tiveram de deixar seus aviões estacionados à espera da reabertura das fronteiras e do reaquecimento do turismo.

O ministro francês de Economia e Finanças, Bruno Le Maire, admitiu que os cortes são necessários ante a crise atual, porém, pediu à executiva da Air France não ultrapassar a linha vermelha ao forçar a saída de funcionários. Os sindicatos arvoram que a companhia recebeu uma ajuda de sete bilhões de euros do governo justamente para aliviar sua situação financeira.



Radio Habana Cuba